

## ANÁLISE DO PERFIL DOS(AS) INGRESSANTES E CONCLUINTES DOS CURSOS PRESENCIAIS DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UFS (2010-2023)

Ester Santos Ribeiro da Silva <sup>1</sup>

Jéssica Socorro Bispo Ramos <sup>2</sup>

Lucas Mariano Brito Silva <sup>3</sup>

Wendson Macário damasceno <sup>4</sup>

### RESUMO

O contexto histórico das Ciências é marcado por um cenário, predominantemente, representado pela figura masculina, principalmente na área das Exatas. Este fato é notadamente visto nos espaços de formação profissional, como nas universidades, a exemplo nos cursos de Licenciatura em Física. Nessa perspectiva, o presente trabalho buscou analisar o perfil dos(as) discentes ingressantes e concluintes dos cursos de Licenciatura em Física, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), na modalidade de ensino presencial, durante o período de (2010-2023). Para tanto, a metodologia adotada caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, utilizando os procedimentos revisão bibliográfica e análise de dados secundários, de livre acesso, no Painel Estatístico do Censo da Educação Superior, fornecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com interesse no quantitativo por sexo biológico de ingressantes e concluintes. Os resultados demonstram que 29,82% dos(as) ingressantes são do sexo biológico feminino, enquanto 70,18% é representado pelo sexo biológico masculino. No que refere-se ao percentual de concluintes no que diz respeito ao sexo biológico, adotando o parâmetro de análise, quantitativo de ingressantes em relação ao quantitativo de concluintes, identificou-se que 32,57% das ingressantes concluem o curso, em contrapartida, 67,43% dos ingressantes finalizam a etapa formativa. Diante do exposto, os resultados apresentam um contexto, ainda que específico, semelhante ao cenário das Ciências, com a predominância da figura masculina, o que denota a necessidade de estudos mais profundos acerca da representatividade feminina nesses espaços, sobretudo em áreas como a Física na perspectiva da formação de professores(as), assim como compreender os desafios e as políticas públicas de acesso e permanência das mulheres nas universidades.

**Palavras-chave:** Ciências, Representatividade feminina, Formação docente.

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), [esterfisica11@gmail.com](mailto:esterfisica11@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), [jessy\\_14567@hotmail.com](mailto:jessy_14567@hotmail.com);

<sup>3</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), [lucas.mbsilva@gmail.com](mailto:lucas.mbsilva@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), [wendsondamasceno@gmail.com](mailto:wendsondamasceno@gmail.com);

